

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS DO CPC

Orientadores: Speorin, Paulo Cezar

Pesquisadores: GIOVANOVI, Jucilene Fátima; NASCIMENTO, Sabrina; VOGT, Rejane Salete

Curso: Ciências Contábeis

Área: Ciências Da Humanidades

Resumo: Nos últimos anos, a contabilidade tem passado por mudanças estruturais que faz com que todas as pessoas envolvidas com a área contábil alterem sua concepção e busquem novos conhecimentos. Essas mudanças envolvem a criação em 2005 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tem como atribuição elaborar os pronunciamentos contábeis brasileiros em conformidade com as normas internacionais, conforme a Lei 11.638/07. A interpretação das Normas Internacionais configura-se como uma das principais dificuldades da área em relação a harmonização e convergência aos padrões adotados no âmbito internacional. A partir do processo de harmonização contábil que é norteado por princípios contábeis, estes necessitam de interpretações específicas para aplicabilidade no cenário nacional. Nesse sentido, o estudo busca analisar a percepção dos acadêmicos de ciências contábeis de duas instituições de ensino superior privadas sobre o julgamento e a interpretação dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) sobre os Custos de Empréstimos (CPC 20) e Ativo Imobilizado (CPC 27). Esta temática apresenta-se como atual e relevante para a formação dos futuros profissionais que atuam na área contábil. Oro e Rosa (2013) destacam que as normas internacionais de contabilidade devem se fazer presentes na grade curricular e nos componentes curriculares, tendo em vista a necessidade constante de atualização na área contábil.

Palavras-chave: CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Normas Internacionais de Contabilidade.

E-mails: paulo.speorin@unoesc.edu.br